

# totus tuus

JULHO 2016 EDIÇÃO 32

PARÓQUIA DA SENHORA DO PORTO



## Peregrinação das Crianças a Fátima

Página 7

Perguntámos à catequese:

***O que é ser misericordioso?***  
**– continuação**

Páginas 4

***N'Day***

Páginas 5

**Primeira Comunhão**

Página 6

**Como contemplar?**

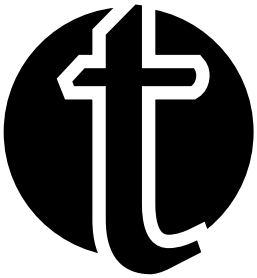
Página 7



JUBILEU DA MISERICÓRDIA  
8 Dezembro 2015 - 20 Novembro 2016

A alegria do Evangelho  
é a nossa missão

Felizes os misericordiosos!



Nova Série // Ano X // Ed. 32  
Julho 2016

**Totus Tuus** é um jornal informativo da Paróquia da Senhora do Porto, pertencente à Diocese do Porto, lançado em abril de 1993, com a iniciativa de jovens da paróquia, então com o nome *São Paulo Jovem*. Um espaço onde se informa, reflete e profetiza a fé cristã.

**Pároco**  
Pe. Manuel  
Correia Fernandes

**Textos**  
António Granja  
Catequeses da Paróquia  
Joana Domingues  
Rui Ferraz  
Sofia Assunção  
Sónia Costa

**Edição Gráfica**  
Rui Ferraz

**Igreja Paroquial**  
Rua Senhora do Porto, 74  
4250-450 Porto

**Telefone**  
228 311 448  
228 328 022

**Igreja S. Paulo do Viso**  
Rua D. João de Azevedo, 165  
4250-251 Porto

**Web**  
paroquiasenhoradoporto.pt

**E-mail - sugestões/opiniões**  
totus.tuus.sp@gmail.com

Ao adquirir este jornal pede-se a generosa contribuição dos leitores para ajuda à sua produção. Todos os textos são escritos segundo o novo acordo ortográfico, salvo erro de revisão ou impressão.



# Ecologia: uma proposta do Papa para reflexão da sociedade

Editorial M.C.F.

**A** encíclica do Papa Francisco *Laudato si* “sobre o cuidado da casa comum” tem sido objeto de justificada atenção por parte das diferentes estruturas sociais e culturais, tendo sido salientada a sua oportunidade e a pertinência das reflexões e das propostas que apresenta.

Uma das ideias mais ricas e potencialmente produtivas propostas pela encíclica *Laudato Si* é o conceito de ecologia humana, que depois se desenvolve também em ecologia cultural e ecologia integral. Estamos habituados a falar e portanto a pensar a ecologia apenas na sua dimensão das realidades ligada à natureza, às coisas materiais e à tecnologia que as suporta e as conduz. Pensam os teóricos na natureza, nos rios, nas barragens, na exploração do petróleo, nos coutos mineiros, nos oceanos, nos montes e vales, nos pinheiros ou nos eucaliptos, no dióxido de carbono e no buraco do ozono.

Poucos pensam que a ecologia *começa pela pessoa humana* e pela anterior relação desta com a natureza. Falar de ecologia é uma atitude humana, cuja humanidade se perde quando a centramos apenas na terra.

Por isso há que ler a carta do papa Francisco como uma chamada de atenção à humanidade para que reforme a si mesma antes de pensar em reformar o universo.

Isto não será novo, é mesmo anterior ao homem, tal como recorda o texto papal: “*O conjunto do universo, com as suas múltiplas relações, mostra melhor a riqueza inesgotável de Deus*”. E recorda o mestre Tomás de Aquino: a bondade suprema do Criador «não pode ser convenientemente representada por uma só criatura». Por isso, “*a interdependência das criaturas é querida por Deus*”...

nenhuma criatura se basta a si mesma, todas existem na dependência umas das outras, para se completarem mutuamente.

Assim, toda a ecologia da natureza começa pela pessoa, que deve superar o antropocentrismo moderno que colocou a razão técnica acima da realidade, atitude que designa por “*excesso antropocêntrico*”, que acaba por destruir o verdadeiramente humano na sua relação com a natureza e a vida. Por isso avança o Papa com a proposta de uma ecologia da cultura, que a par do património natural, valorize o património histórico, artístico e cultural. A ecologia envolve também o cuidado das riquezas culturais da humanidade, no seu sentido mais amplo. É a cultura, no seu sentido vivo, dinâmico e participativo, que deve fazer repensar a relação do ser humano com o meio ambiente.

Uma ecologia equilibrada deve pois preservar a pessoa, as tradições, a sabedoria ancestral para a traduzir nas novas invenções e realidades. Importa integrar a ecologia na vida quotidiana das pessoas, no diálogo para uma ecologia plenamente humana, no respeito pelo equilíbrio natural e social e pelo bem comum.

A última etapa do texto propõe um “*grande desafio cultural, espiritual e educativo*” lembrando que na ecologia humana se deve incluir a espiritualidade, a capacidade do transcendente, o que deveria verificar-se na educação, na ação política, em ordem a uma maior profundidade existencial. A isto chama a “*cidadania ecológica*” que passa pela escola, pela família e pelos meios de comunicação, numa verdadeira “*conversão ecológica*”. **t**

## Uma imagem vale mais que mil palavras...



Dia Diocesano da Juventude, Gondomar, 23 de abril



Dia Diocesano da Família, 24 de abril



Procissão do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, 26 de maio



Grupo de Acolitos Senhora do Porto no Banco Alimentar, 28 e 29 de maio

## Agenda

### Crisma Vicarial na Sé do Porto

2 de julho

### Ordenações de Diáconos e Presbíteros

10 de julho, 16h, Sé do Porto

### Jornadas Mundiais da Juventude

25 a 31 de julho, Cracóvia, Polónia

### Assunção de Nossa Senhora

15 de agosto

## Sugestões culturais

**Internet** *O Vídeo do Papa* (Título original *The Pope Video*) – [thepopevideo.org](http://thepopevideo.org)

Esta é uma iniciativa mundial, promovida pela Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração), para colaborar na difusão das intenções mensais do Santo Padre sobre os desafios da humanidade.

Todos os meses, os visitantes do site podem acompanhar, através de vídeo, o Papa Francisco nos seus pedidos de oração. O projeto é uma ideia de La Machi, a consultora de comunicação para boas causas especializada nos valores religiosos e no cuidado da criação.

**Internet** *Visita Virtual ao Paço do Porto em 360°* – [diocese-porto.pt/visitavirtual](http://diocese-porto.pt/visitavirtual)

É provável que muitos dos cristãos da Diocese do Porto nunca tenham visitado o Paço Episcopal do Porto. Contudo, isso agora é possível... através de qualquer local do mundo!

A Diocese do Porto disponibiliza agora no seu sítio na internet a visita virtual em 360° (com uma qualidade visual bastante boa) a 12 espaços do seu Paço Episcopal – Terreiro da Sé, Escadaria, Jardim, Pátio Interior, Auditório, Capela, Sala dos Espelhos, Átrio, Sala de Acolhimento, Sala de Audiências, Sala do Trono e Vista Panorâmica.

**Cinema** *Filme Fé com participação especial*

“O treinador de futebol do Manchester United, o português José Mourinho, vai ser a voz do papa Francisco num filme de animação sobre as aparições de Fátima, informou fonte da produtora à agência Lusa.

O filme de animação da produtora portuguesa Imaginew, com o título *Fé*, está a ser produzido no Porto e tem estreia mundial marcada para dia 13 de maio de 2017.

Inclui um *boneco* do papa Francisco, cuja voz vai ser de José Mourinho, disse fonte da produtora. (...)

Segundo Rui Pedro Oliveira, o filme é para pessoas dos 10 aos 100 anos, vai ser falado em português, inglês, espanhol, italiano e polaco, e será legendado em “mais de 30 línguas” para chegar aos 1,2 mil milhões de católicos em todo o mundo.”

*in mag.sapo.pt*

Perguntámos à catequese:

# O que é ser misericordioso? – continuação



Dar de vestir aos novos.  
Visitar os doentes.  
Visitar os presos.  
Eu a dar uma maçã ao meu irmão.  
Marisa - 2.º ano - São Paulo do Viso  
←



Dar abrigo a quem não tem casa.  
Visitar os presos.  
Tomás - 2.º ano - São Paulo do Viso  
↑

Ser misericordioso é...  
Ajudar quem mais precisa, porque precisam do nosso amor.  
Nós temos de ajudar quem tem o coração pequeno, porque nós temos o coração grande e temos de partilhar.  
Por exemplo, visitar os mortos, dar de abrigo aos peregrinos, dar de comer a quem tem fome e dar de beber a quem tem sede.  
Nair - 2.º ano - São Paulo do Viso

[Desenho de pessoa a visitar um preso.]  
Filipe - 2.º ano - São Paulo do Viso

→





## N'Day

Texto Sofia Assunção

**N**'day é já quase uma obrigatoriedade no calendário festivo da nossa comunidade paroquial.

Este ano teve a sua quarta edição e pelo segundo ano consecutivo designou-se também *Piquenique da Família*, visto a associação da Junta de Freguesia de Ramalde. Decorreu no passado dia 22 de maio nas instalações do Parque de Campismo da Prelada, como já vem sendo habitual.

O individualismo é bem marcante na nossa vida, não é um comportamento na maioria das situações positivo para o ser humano, e que poderá inclusivamente, conduzi-lo a desenvolver sentimentos e comportamentos que o levem a pensar somente nos seus interesses e esquecer-se que vive em sociedade.

O *N'day* é um evento que começou precisamente para contrariar este individualismo tão presente na sociedade. Pela vontade do grupo de jovens em unir a comunidade paroquial e proporcionar um dia de partilha, de fraternidade e igualdade à sua comunidade. Viver a importância de ser comunidade, aprender a construção de laços, o estabelecer relações, viver em grupo que forma "*um só corpo em Cristo Jesus*".

Como em qualquer outra atividade o dia foi preenchido por muita animação e alegria por parte dos presentes mas o que nos entristeceu de alguma forma (aos Jovens mespianos) foi que a maior parte das pessoas que participou no *N'day* foram as crianças e pais/familiares que frequentam a rede escolar da Junta de

Freguesia de Ramalde. Ora, num evento de cariz religioso fez-se notar em vários aspetos a fraca participação e inclusive a dificuldade de compreensão do evento. Na minha ótica e vivência pessoal, o que de alguma forma me faz escrever esta reflexão que partilho convosco, foi a indignação da maioria das pessoas que chegava e que não estava de acordo com a celebração de uma eucaristia campal. Ora, o que para nós é alimento, para outros o que será?! Não respeitar. Sim, acho que é isto. O não respeito que existiu por parte de quem participou mesmo não lhe agradando a totalidade do *cardápio* como, e MAIS GRAVE AINDA, o não respeito por parte de quem não participou e para quem todo o evento estava integralmente pensado e feito à medida (os elementos da comunidade paroquial).

Claro que também poderá ser uma forma de evangelizar mas o propósito do dia é viver em comunidade que somos, parafraseando São Paulo: "*Formamos um só corpo e um só espírito em Jesus Cristo*" E a evangelização deve começar dentro de casa!

Com isto queremos apenas sensibilizar, todos vós elementos desta comunidade paroquial, que terão oportunidade de ler este artigo, que este dia só faz sentido com a Vossa participação.

Por isso, já sabem, no próximo ano haverá mais *N'day*, podem já preparar-se para participar pois só "*Vivendo a verdade na caridade, Crescemos em tudo para Cristo.*" **t**



# Primeira Comunhão

Texto Sofia Assunção

**A** infância é um período de crescimento, de descoberta e é crucial na formação do ser humano. Da mesma forma que, é também um momento importante para a formação espiritual. Assim, a catequese é uma das formas de enriquecimento e formação de uma criança permitindo que se torne num adulto mais consciente do que é ser cristão.

A catequese mais importante é a familiar, pois é no seio da família que deve começar a introdução da criança na vida religiosa. É na família que se aprende valores como o amor e o respeito à própria família e, por conseguinte, ao próximo. Por isso, a presença dos pais na vida dos filhos é fundamental.

A catequese ministrada na igreja é um processo de educação permanente na fé e de maturidade dentro de uma comunidade onde a evangelização é essencial. Isto acontece de uma forma muito específica, e obviamente preparada, pois a criança que está em fase de formação recebe estímulos de vária ordem e, por isso mesmo, a catequese infantil deve ser incentivadora, dinâmica, com mensagem e que contribua para a formação dos valores cristãos.

A catequese de iniciação cristã compreende todo o processo de formação até à receção dos três sacramentos: Batismo; Eucaristia e Crisma. Orgulhosamente acompanhei e preparei este grupo (da foto) de 16 crianças e uma pré adolescente que se manteve firme, vivenciando e demonstrando o que é a partilha, a união e a pertença a um grupo. Em grupo fizemos uma caminhada de três anos, desde o primeiro até ao terceiro ano, e, no passado dia 29 de maio testemunhei um dos momentos mais importantes das suas vidas, dois catequizandos receberam o sacramento do batis-

mo, e todos, o sacramento da eucaristia, vulgo primeira comunhão. Porque este é um trabalho de grupo, de equipa, de partilha até no ensinamento, na transmissão da palavra de Cristo, tenho que lembrar os colegas que me acompanharam nesta caminhada: Jorge Soares e Cláudia Pinto. E como me envaideço de partilhar o seu crescimento humano e fundamentalmente na Fé. A alegria de viver em Cristo!

E a alegria de Viver em Cristo está na PERSEVERANÇA que significa conservar-se firme e constante, persistir, prosseguir, continuar, sempre com os olhos fixos em Deus. As coisas mais preciosas que podemos fazer ou alcançar levam tempo para ser conquistadas. Assim, existe uma enorme diferença entre um pedaço de gelo e um diamante. Enquanto que o gelo é duro, é formado rapidamente e não subsiste por muito tempo, um diamante leva muitos anos para se produzir.

Hoje, todas estas crianças e/ou jovens são potenciais diamantes pois estão ainda em formação. Por isso, a palavra chave para cada um deles, e para os seus pais, que são basilares neste processo é a perseverança.

17 *meninos e meninas* mais crescidos e com maior responsabilidade e estou certa de que descobriram como é bom “receber Jesus no coração” e espero que esta vontade vá crescendo e seja também alimentada pelos pais para que a partir de setembro mais possamos descobrir e conhecer em grupo. **t**

*“Pois vocês necessitam de PERSEVERANÇA para fazer a vontade de Deus e alcançar os bens prometidos” (Heb 10;36)*



# Peregrinação das Crianças a Fátima

Texto António Granja

No passado dia 10 de Junho, os grupos da Catequese Paroquial participaram na Peregrinação das Crianças a Fátima, que se realiza anualmente nesta data. Saindo do Porto às 7h da manhã, o conjunto de aproximadamente 120 pessoas, entre crianças, catequistas e familiares, chegou a Fátima a tempo de participar na Eucaristia presidida pelo Bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro.

Durante a celebração, dinâmica e animada com cânticos apropriados para crianças, os nossos catequizandos puderam entregar as caixinhas que prepararam durante o mês de Maio, no interior das quais guardaram as suas reflexões sobre os desafios propostos pelo Santuário como preparação para a peregrinação, e que abordavam

temas como a oração, a prática de boas acções, o sacrifício, o perdão e a adoração do Santíssimo Sacramento (ou, nas palavras dos pastorinhos, “Jesus escondido”). Todos estes desafios ligavam-se com o tema escolhido para este ano: “Deus está contente”. Esta afirmação lembra a aparição de Setembro, em que Nossa Senhora disse aos três jovens videntes que o Senhor estava contente com os seus sacrifícios.

Após a Eucaristia, crianças, catequistas e acompanhantes tiveram um momento de relaxamento, restabelecendo forças e convivendo num piquenique. Às 15h, o grupo de peregrinos foi assistir a uma encenação oferecida pelo Santuário, na Basílica da Santíssima Trindade. Este pequeno espectáculo frisou o significado e o valor do sacrifício, e fez memória da aparição do Anjo aos pastorinhos, cujo centenário se celebra este ano e que ganhava maior dimensão naquele dia (o 10 de Junho é, não só o dia de Portugal, de Camões e das comunidades, mas também o dia do Santo Anjo de Portugal).

Depois, foi altura de cada um tirar um momento para acender as suas velas, pagar as suas promessas, fazer as suas orações pessoais, ou simplesmente descomprimir um pouco. Às 17h, iniciou-se o caminho de volta a casa. Na mente e no coração, cada um trouxe a sensação de conforto maternal, a intensidade da multidão que traduz uma Igreja viva, e os laços de amizade que nos unem como comunidade. †

## Como Contemplar?

Texto Joana Domingues

**O**ração nos dias de hoje? de António Granja e *A Cara do Silêncio* de Sónia Costa foram dois textos publicados nas últimas edições do *Totus Tuus* que aprofundavam as temáticas da Oração e do Silêncio respectivamente.

Na continuidade desses dois textos, irei agora abordar a temática da *Contemplação*. Seguindo a premissa dos textos anteriores, o ritmo frenético em que as pessoas vivem o seu quotidiano não lhes permite parar e pensar nos assuntos verdadeiramente importantes à alma e ao espírito.

A contemplação significa “*admirar ou pensar sobre algo*”. Num contexto religioso, representa o alcance a Deus através de experiências e vivências pessoais. Pode ser considerada a mais alta expressão da vida espiritual de um indivíduo.

Segundo o *Gaudium Press*, em fevereiro de 2015, durante a homilia celebrada na Casa Santa Marta, o Papa Francisco centrou o

seu discurso e reflexão na “*oração de contemplação*”. Nesse sentido, o Papa leu um excerto do Evangelho e questionou os presentes: “*Como fazer a contemplação com o Evangelho de hoje? (...) O que eu fiz, com este Evangelho, foi justamente a oração de contemplação: pegar no Evangelho, ler e imaginar-me na cena, imaginar-me o que acontece e falar com Jesus, como me vem do coração.*”

Como se pode verificar neste excerto do Papa Francisco, a *Oração* e a *Contemplação* são temáticas que se interligam. É importante, nos dias de hoje, sabermos ligar e aprofundar estas temáticas para conseguirmos ter uma melhor e maior relação com Deus.

Importante mencionar que a *Contemplação* foi também o tema central da terceira Carta circular no Ano da Vida Consagrada anunciada pela Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, em dezembro de 2015, e dirigida aos consagrados.

De acordo com o site da *Rádio Vaticano*, a carta intitulada de “*Contemplete. Aos consagrados e às consagradas nas pegadas da Beleza*” é um convite para se viver “*a dimensão contemplativa*” das diversas tarefas e ocupações da vida quotidiana com o objetivo de redescobrirem “*a vida de relação com Deus*”. †

Fontes: Rádio Vaticano



## Uma Capela Incomum

Texto António Granja

inaugurou no último dia 12 de Fevereiro, na Baixa do Porto, um bar chamado *Capela Incomum*, idealizado por Francisca Lobão, e que se destaca sobre vários aspectos.

Em primeiro lugar, este novo espaço revitaliza um edifício da Travessa do Carregal, onde se situava anteriormente uma capela edificada pelo Visconde Vilarinho de São Romão, que viveu entre 1785 e 1863, e que foi local de culto pela última vez há mais de 50 anos. Depois, este não é apenas mais um bar da Baixa portuense: classifica-se como um *wine bar* e, como a expressão indica, dedica-se especialmente ao comércio e divulgação de vinho nacional.

Movidos por estas curiosidades e pelo desejo de aprofundar laços de amizade, um grupo de elementos da equipa do *Totus Tuus*, visitou este espaço numa noite de sexta-feira. Em vez de encontrarmos um ambiente elitista (que tantas vezes caracteriza os *wine bars*) e uma paródia ao seu passado religioso, encontramos uma atmosfera descontraída e uma conexão respeitosa com as características do edifício original. Os vitrais e o altar em madeira com relevos de cenas bíblicas estão lá, mas nas paredes encontramos fotografias a preto e branco com o tema das vindimas, e a restante decoração faz um jogo aprazível entre mobiliário de linhas modernas e apontamentos retro. De resto, para aqueles a quem a questão possa preocupar, e segundo um outro artigo publicado sobre a Capela Incomum, houve um cuidado por parte da empreendedora desta ideia em consultar as autoridades religiosas, de forma a não ultrapassar qualquer limite que pudesse existir. Segundo o mesmo artigo, Francisca Lobão escreveu até ao Bispo do Porto, na altura D. Manuel Clemente, explicando os seus planos e comprometendo-se a retirar os objectos religiosos, mas a manter o traçado do edifício e o altar. Na resposta, desejaram-lhe sorte.

Enquanto experiência pessoal, o grupo que fez a visita reconhece que foi enriquecedor. Acompanhada por petiscos apetitosos e regada por vinho e outras bebidas (não, o vinho não é mandatório), a conversa fluíu. Como disse depois um dos presentes: “*Não fomos uns meros membros do Totus a encontrarem-se mas sim um conjunto de amigos que se reuniu. E igreja é isto: comunhão!*” **t**



## Prospetiva das JMJ

Texto Sónia Costa

Querido leitor,  
Venho falar sobre um mega evento que este ano decorrerá em Cracóvia – as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ). O que são as JMJ? Trata-se não mais do que, um encontro que inicialmente começou por ser uma ideia de o fazer anualmente, no entanto passou a ser organizado com intervalos de dois e três anos, a nível mundial para todos os jovens católicos, instituído pelo Papa João Paulo II em 1985. Tendo sido a primeira JMJ realizada em 1986 em Roma. Durante uma semana os jovens de várias nacionalidades são acolhidos por um país (definido sempre nas JMJ anteriores pelo Papa), tendo previsto atividades sobre a aprendizagem da Fé para esses jovens. Ao longo dessa semana, além das atividades propostas existem momentos que possibilitam a interação entre os jovens, de forma a partilharem experiências e conhecerem-se. Há um tempo a que chamamos de *Pré-Jornadas*, são os dias anteriores ao evento nos quais os jovens estrangeiros ficam noutras cidades do país anfitrião para conhecer as culturas regionais e orar junto a essa comunidade.

Este ano as JMJ decorrerão em Cracóvia, do dia 26 a 31 de Julho de 2016 e as pré-jornadas de 20 a 25 de Julho espalhadas pelos 4 cantos da Polónia. Durante as JMJ teremos a participação do Papa Francisco, em momentos específicos em que poderá estar próximo dos jovens. Todo o evento, engloba desde catequeses, Eucaristia, orações, testemunhos e até visitas culturais em diversas línguas, mas sendo a mais fluente a inglesa. Todos os secretariados diocesanos têm desenvolvido esforços no sentido de preparar das várias questões logísticas, como é exemplo o transporte e modalidades de inscrição dos jovens neste mega evento. Nestes eventos, os grupos de secretariado preparam a viagem, sendo os jovens depois acolhidos pelas dioceses e/ou famílias e outros organismos dispostos a acolher os jovens. Nestas atividades, fomentamos a nossa fé, partilhamos experiências, renovamos a nossa crença e força espiritual, conhecemos ritos/experiências culturais e principalmente criamos laços com pessoas de outra parte do mundo.

É sem dúvida, uma experiência única pela partilha e interação com outras culturas mas fundamentalmente pela força humana jovem unida pela mesma fé. As expectativas são muitas e a nossa diocese do Porto terá alguns jovens representados. Até ao nosso regresso! **t**